



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

# A auditoria dos RPPS pelos Tribunais de Contas

Gustavo Carrozzino

Auditor de Controle Externo / TCE-RS

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

# Objetivos do Controle Externo



## **Contexto da Auditoria dos RPPS**

Preocupação com a sustentabilidade fiscal e atuarial dos entes federativos.

## **Objetivo da Apresentação**

Oferecer visão clara e aplicada sobre fiscalização dos RPPS e os principais focos das auditorias.

## **Importância do Controle Externo**

O controle avalia coerência entre planejamento, execução e resultados, indo além da verificação formal.

## **Gestão Previdenciária Aprimorada**

Auditoria é instrumento para aprimorar gestão previdenciária, reduzindo riscos e sanções.

# Papel dos Tribunais de Contas na fiscalização dos RPPS



## **Fiscalização dos RPPS**

Os Tribunais de Contas fiscalizam legalidade, economicidade e sustentabilidade dos regimes próprios de previdência social.

## **Avaliação de Governança e Riscos**

O controle externo avalia governança, equilíbrio financeiro e atuarial, de forma a prevenir riscos estruturais nos RPPS a longo prazo.

## **Articulação Institucional**

Os Tribunais atuam integrados com controle interno e Secretaria de Previdência, usando dados do CADPREV e prestações de contas.

## **Indução de Boas Práticas**

Além do aspecto sancionatório, os Tribunais incentivam práticas eficientes para garantir sustentabilidade dos RPPS.

# Principais frentes de auditoria dos RPPS

- Equilíbrio Financeiro
- Avaliação Atuarial
  - Elaboração
  - Hipóteses utilizadas
  - Base cadastral
  - Conformidade legal
  - Resultados
  - Encaminhamentos
- Governança e Controles Internos
  - Envio dos demonstrativos
  - Certificação profissional
  - Procedimentos obrigatórios
- Investimentos
  - conformidade legal
  - política de investimentos
  - gestão de riscos



# Foco atuarial: o ponto mais crítico das auditorias

## Qualidade da Base Cadastral

Tribunais verificam se dados de servidores ativos, aposentados e pensionistas são completos, atualizados e consistentes.

## Análise das Hipóteses Atuariais

São avaliadas taxas de juros, crescimento salarial e tábuas biométricas diante das normas vigentes para garantir razoabilidade.

## Compatibilidade com Plano de Custeio

Verifica-se a aderência da avaliação atuarial ao plano de custeio, incluindo alíquotas e aportes financeiros.

## Equacionamento do Déficit Atuarial

Tribunais analisam a existência/recomendação de plano de amortização eficiente para REDUZIR DÉFICIT e evitar agravamento do desequilíbrio.



# Governança e gestão dos investimentos previdenciários

## Estrutura Organizacional e Conselhos

Avaliação da estrutura organizacional do RPPS e atuação efetiva dos conselhos deliberativo e fiscal.

## Política e Conformidade de Investimentos

Verificação da existência e cumprimento da política de investimentos conforme a legislação vigente.

## Diversificação e Gestão de Riscos

Importância da diversificação da carteira e mecanismos eficientes para a gestão dos riscos.

## Rentabilidade e Tomada de Decisão

Avaliação da relação entre rentabilidade obtida e meta atuarial, e os processos decisórios envolvidos.



# Pontos de atenção do TCE-RS nos Relatórios de Contas Anuais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE AUDITORIA MUNICIPAL



## Uso inadequado do Limite do Déficit

O Limite do Déficit Atuarial (LDA) tem sido usado incorretamente como substituto do ajuste real, adiando a solução necessária.

## Falta de revisão do plano de amortização

Ausência de propostas para alterar planos de amortização mesmo quando a avaliação atuarial indica necessidade de revisão.

## Pagamentos inferiores aos juros do déficit

Pagamentos abaixo dos juros do déficit levam ao aumento do passivo real ao longo do tempo, agravando o problema.

## Foco na efetividade das medidas

O TCE-RS prioriza a efetividade das ações para enfrentar o déficit atuarial e garantir a solvência do regime.

RELATÓRIO DE CONTAS ANUAIS

EXECUTIVO MUNICIPAL

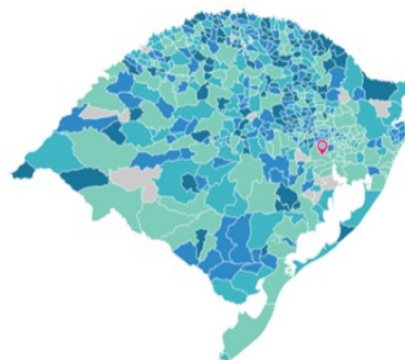
PROCESSO Nº:

FISCALIZADO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE

CNPJ:

EXERCÍCIO:



# Achados recorrentes e consequências das auditorias

## **Achados Recorrentes nas Auditorias**

Medidas ineficientes para reduzir déficits atuariais, Fluxos atuariais inconsistentes, falta de transparência da situação do cadastro previdenciário, inconsistências na estimativa de COMPREV e fragilidades na governança.

## **Problemas em Investimentos**

Desconformidade com políticas de investimento, gestão temerária, falta de transparência na motivação das aplicações e resgates

## **Consequências das Falhas**

Recomendações, multas e responsabilização impactam a credibilidade e a aprovação das contas dos entes federativos.

## **Importância da Atuação Preventiva**

Gestores devem entender riscos e agir preventivamente para evitar falhas e suas consequências.



# Auditoria como instrumento preventivo



## **Auditoria como instrumento preventivo**

A auditoria dos RPPS deve ser vista como ferramenta preventiva e orientadora para induzir boas práticas.

## **Gestão previdenciária eficaz**

Planejamento atuarial, governança e transparência reduzem riscos e melhoram a sustentabilidade dos RPPS.

## **Controle externo aliado**

Controle externo deve ser visto como aliado que auxilia na sustentabilidade e na confiança dos segurados.

## **Postura proativa dos gestores**

Gestores que agem proativamente enfrentam auditorias com menor impacto e maior previsibilidade.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

# Mensagem final

*Quanto antes o ente enfrenta o déficit atuarial,  
menor é o custo político, financeiro, fiscal e  
atuarial no futuro.*



# ENCONTROS REGIONAIS COM OS LEGISLATIVOS SOBRE REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E REFORMA TRIBUTÁRIA



APÓIO:



## MAIO 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	<b>26</b> Santa Maria	27	<b>28</b> Pelotas	29	30
31						

## JUNHO 2026

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	<b>9</b> Passo Fundo	10	<b>11</b> Santo Ângelo	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	<b>22</b> Porto Alegre	23	24	25	<b>26</b> Caxias do Sul	27
28	29	30				